

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

| Atualizado a | 2023/09/12 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|------|-------|-----------------------------|---|----|---|---|----|----|--|--|---|----|----|---|----|---|---|----|----|----|--|---|----|---|---|----|---|---|---|---|
| Ano Lectivo / Período | 2023/24 / S1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Curso | Serviço Social | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Unidade Curricular | Seminário de Projeto | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Língua de ensino | Português. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ECTS/tempo de trabalho (horas) | <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10</td> <td></td> <td>0</td> <td>45</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>80</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p> | ECTS | Total | Horas de contacto semestral | | | | | | | | | T | TP | PL | S | TC | E | O | OT | EC | 10 | | 0 | 45 | 0 | 0 | 80 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ECTS | Total | | | Horas de contacto semestral | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | T | TP | PL | S | TC | E | O | OT | EC | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | 0 | 45 | 0 | 0 | 80 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small> | Elisete Simões Diogo / elisetediogo@ipportalegre.pt | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small> | Não tem pré requisitos. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small> | <p>A UC Seminário de Projeto tem como objetivo principal conceber e formular uma proposta de intervenção situada numa realidade institucional. O aluno deverá desenvolver um conjunto de atividades em colaboração com os atores do terreno (profissionais e utentes) para conhecer e concretizar as problemáticas e programar um projeto de intervenção adequado à unidade concreta de Seminário de Projeto e, mais tarde, Estágio.</p> <p>Objetivos Seminário de Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a metodologia participada de projeto e respetivas fases. - Desenvolver competências de investigação e análise, diagnóstico, planificação, operacionalização e avaliação da intervenção social. - Desenvolver estratégias e metodologias de investigação e intervenção social que contemplem as dimensões coletiva e individual dos problemas e suas articulações. - Deter as competências necessárias para recolher e interpretar informação pertinente e envolver o utente nos processos de intervenção que lhe dizem respeito utilizando uma perspetiva anti-discriminatória e baseada nas forças. - Conhecer técnicas de diagnóstico e competências de análise crítica das necessidades dos utentes e identificação de modalidades de ajuda relevantes nos vários níveis do sistema. - Adquirir conhecimentos adequados à conceção de instrumentos e técnicas de gestão e avaliação de projetos. - Desenvolver competências de comunicação oral e escrita, procedendo a registos e à documentação dos processos de intervenção. <p>Objetivos Trabalho de Campo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operacionalizar princípios, conhecimentos, metodologias e estratégias de intervenção social que contemplem as dimensões coletiva e individual. - Avaliar as orientações utilizadas na implementação e manutenção dos serviços do ponto de vista ético e legal como forma de melhorar a capacidade de análise e de advocacia social. - Aplicar técnicas de diagnóstico e competências de análise crítica das necessidades dos utentes e identificação de modalidades de ajuda relevantes nos vários níveis do sistema. - Conhecer a dinâmica institucional e as competências do assistente social no contexto das equipas. - Operacionalizar conceitos e posições éticas do Serviço Social. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado na Coordenação de Curso)

| | |
|--|--|
| <p>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p> |  |
| <p>Conteúdos Programáticos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</p> | <p>1º Módulo: Apresentação dos modos de funcionamento do Seminário de Projeto. 2º Modulo: Metodologia participada de projeto. Enquadramento teórico-metodológico: opções metodológicas, teóricas e técnicas 3º Modulo: Diagnóstico Social 4º Modulo: Planificação da intervenção: objetivos, estratégias, atividades, cronograma, recursos, indicadores de avaliação</p> |
| <p>Metodologias de ensino (avaliação incluída) [indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</p> | <p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>O Seminário de Projeto conta com um programa curricular e decorrerá em sessões de 3 horas semanais. O Seminário terá 3 tipos de sessões: - teórico-metodológicas de caráter geral; - supervisão de grupos de alunos organizados por áreas de intervenção; - centradas nos projetos de intervenção de cada estudante (discussão, partilha, apresentação pública). Assim, para as sessões de seminário convergem diversos tipos de atividades de aprendizagem: umas dirigidas ao grande grupo e de abordagem de aspetos teórico-metodológicos de construção de um projeto de intervenção social; outras de caráter supervisivo e tutorial dirigidas a pequenos grupos e a cada aluno. Estas atividades são coordenadas por docentes da Área Científica Principal e, na sua base, estará a experiência do aluno de contato com o terreno da intervenção social e a partir da qual o estudante investiga e constrói saberes com os atores e estrutura um projeto de intervenção social. A supervisão é um processo formativo em que o aluno é sujeito da sua formação e tem como objetivos o acompanhamento pedagógico e científico dos estagiários, assim como promover a articulação teoria-prática e a reflexão crítica das questões com que se confronta. Ser o sujeito da sua própria formação implica disponibilizar-se para desenvolver uma postura reflexiva sobre as práticas que desenvolve, através da preparação das sessões e elaboração e apresentação de documentos sobre todas as dimensões das suas atividades (planificação, desenvolvimento, avaliação, incidentes críticos, estudos de caso, etc).</p> <p>O trabalho de campo do Seminário de Projeto realiza-se em unidades de intervenção social previstas na Bolsa de Projeto e Estágios. A Bolsa de Projeto e Estágios poderá integrar instituições propostas pelos alunos após a confirmação dos critérios pela Coordenação de Projeto e Estágios.</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de intervenção 45% - Trabalhos realizados e apresentados nas sessões de seminário 30% - Processo de trabalho de campo 10% - Apresentação oral do projeto de intervenção 15% <p>Os instrumentos apresentam como classificação mínima: 9,5 valores para aprovação na unidade curricular.</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p> |

**FICHA DE UNIDADE
CURRICULAR (UC)**
(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

| | |
|--|--|
| <p>Bibliografia</p> | <p>1 - Bibliografia Principal</p> <p>Aguilar Idáñez, M. J. & Ander-Egg, E. (2007). Diagnóstico social: Conceitos e Metodologia. Porto: REAPN.</p> <p>Ander-Egg, E. & Aguilar Idáñez, M. J. (1999). Como elaborar um projecto: Guia para desenhar projectos sociais e culturais. Lisboa: CPIHTS</p> <p>Capucha, Luís (2008). Planeamento e avaliação de projectos Guião prático.</p> <p>Serrano, G. P. (2008). Elaboração de projectos sociais: Casos práticos. Porto: Porto Editora.</p> <p>Guerra, I. (2002). Fundamentos e processos de uma sociologia de acção: O planeamento em ciências sociais.</p> <p>2 - Bibliografia Complementar</p> |
| <p>Situações especiais [estudantes com estatuto especial]</p> | <p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p> |